

--- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA VINTE CINCO NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUATRO. -----

--- Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

--- **Um**—ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM À ASSOCIAÇÃO DE TEATROS MUNICIPAIS EM REDE.-----

--- **Dois**—PARECER SOBRE O PROJECTO DE LEI NÚMERO QUINHENTOS E DOIS/IX (ELEVAÇÃO DE TREMÊS À CATEGORIA DE VILA), DA INICIATIVA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

--- José Miguel Correia Noras, Luís Alberto Ferreira Leitão, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Lídia Moreira Machado Santos Virtudes, António Carvalho Carreira, António Xavier Martins da Rocha Pinto, Carla Andreia Costa dos Santos, Carlos Manuel Luís Catalão, Cláudio José Viveiros Sarmento da Silva, Elmano de Almeida Matos, Eurico Mateus Guerra Saramago, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Helder Nuno Jesus Cruz Oliveira Pombo, João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, José António Pisco Borrego, José Luís Marques Cabrita, José Manuel Gaspar, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Manuel Albino da Conceição Rosa, Mónica Isabel Duarte Mendonça, Pedro Nuno Pimenta Braz, Ricardo Zarco Martinho do Rosário, Rosalina da Piedade Melro Blaser Gaspar Sónia Patrícia Alves Pires Vieira, Vicente Carlos Flor Batalha e Vítor Manuel de Sousa Varajão.-----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- José Ilídio da Fonseca Freire, Ezequiel Azinheira Louro, Joaquim Júlio da Luz Saramago, Manuel Joaquim Vieira, António Manuel Simões Cordeiro Duarte, Eva Sofia Ferreira Quaresma Costa, Joaquim da Silva Lucas da Graça, Basílio Duarte Oleiro, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Luís Manuel Madeira Mena Esteves, Diamantino Carvalho Vicente, Joaquim Manuel Gaspar Aniceto, Mário José Rodrigues dos Santos, Adélia Maria Reis Silva Veneno, Joaquim Manuel Barreiros Mateiro, José António Coelho Madeira, António João Ferreira Henriques, Luís Manuel Graça Batista, Sebastião Morgado Ribeiro, Ricardo Luís da Costa, Luís Maria Severino Arrais, Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar, José Daniel Graça Madeira, Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro, Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha, Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira e Joaquim António Salvado Canha.-----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- Nuno Miguel Freire Gameiro Castelbranco, Pedro Miguel Rodrigues Neves Veloso e Carlos Manuel Beirante Gomes Beja. -----

--- Solicitaram a sua substituição, nos termos da Lei e do Regimento, os seguintes membros da assembleia:-----

--- Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes e Vasco Navarro Graça Moura. -----

--- Do Executivo Municipal verificaram-se as seguintes presenças:-----

--- Rui Pedro de Sousa Barreiro, José Joaquim Lima Monteiro Andrade, Manuel António dos Santos Afonso, Idália Maria Marques Salvador Serrão Menezes Moniz, Ramiro José Jerónimo de Matos e José Marcelino. -----

--- Ausências:-----

--- Maria Luísa Raimundo Mesquita, Hélia Santos Duarte Félix e Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, convidando a senhora Adélia Maria Reis Silva Veneno para Segundo Secretário da Mesa, em virtude da ausência do senhor Francisco José Viegas Santos por

motivos profissionais relacionados com a sua actividade de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pernes.-----

--- De imediato, deu-se início ao **Período da Ordem do Dia** com o **PONTO UM – ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM À ASSOCIAÇÃO DE TEATROS MUNICIPAIS EM REDE.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de quatro de Outubro de dois mil e quatro, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a apreciação da proposta de **Adesão da Câmara Municipal de Santarém à Associação de Teatros Municipais em Rede**, nos termos da alínea m), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Interveio o senhor **Presidente da Câmara** fazendo a apresentação da proposta em epígrafe, destacando a importância da adesão do Município de Santarém a esta Associação, a qual vem permitir prestar um melhor serviço aos públicos autárquicos que procuram as actividades culturais aumentando a sua qualidade com custos reduzidos.----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Vicente Batalha** que perguntou quais as políticas culturais para o concelho, que teatro ou teatros municipais e que papel e destino para o Centro Histórico de Santarém.-----

--- Referiu nada ter a obstar quanto à informação relativa à criação de uma Rede de Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- Teceu algumas considerações relativamente ao estudo adequado às condições e objectivos de financiamento das Câmaras Municipais, salientando que os Municípios vivem um dos seus mais difíceis períodos desde há trinta anos, criticando o facto do Poder Central fugir ao financiamento das autarquias “como o diabo da cruz”, transferindo e tentando transferir competências para as mesmas, sem meios, num continuar de injustiças, que o digam as freguesias que continuam a ser o “parente pobre”

do Poder Local.-----

---Salientou a má política cultural da Câmara de Santarém, realçando o atraso nos pagamentos dos subsídios e a falta de apoio às associações, colectividades e agentes culturais do concelho.-----

---Colocou algumas reservas no tocante ao Estatutos desta Associação os quais lhe parecem ser um documento que serve para tudo e mais alguma coisa, apesar da Assembleia Geral ter a sua margem decisória.-----

---Quis saber se o Município de Santarém não está atrasada relativamente à aprovação destes documentos para que a Rede possa começar a sua actividade no início do próximo ano.-----

---Questionou, também, se esta cidade pode contentar-se apenas com um Teatro Municipal de duzentos e dois lugares, perguntando onde está a âncora de animação do Centro Histórico,.-----

---Perguntou ainda em que situação se encontra o processo do Teatro Rosa Damasceno, considerando que esta adesão poderia ser importante na salvação e na dinamização dos Teatros Rosa Damasceno e Sá da Bandeira.-----

---Concluiu, manifestando a sua preocupação em relação aos encargos previstos para dois mil e cinco, nomeadamente cento e trinta e cinco mil euros para o funcionamento e duzentos mil euros para a programação.-----

---Depois, usou da palavra o senhor **Vítor Varajão** referindo que tirando, naturalmente, os “complexos de esquerda” subscreve na íntegra a intervenção do deputado Vicente Batalha.-----

---Salientou estar-se perante um encargo de cerca de cinquenta mil euros, enquanto todas as associações ou companhias de teatro do concelho recebem, no global, uma verba de trinta e cinco mil euros.-----

---Prosseguiu, afirmando que o Teatro Sá da Bandeira não possuiu ainda uma estrutura formal, nem existe um programador de actividades, e concluiu, destacando que as

associações culturais do concelho recebem as verbas respeitantes aos subsídios muito atrasadas causando-lhes sérias dificuldades na gestão das mesmas. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Leonel Martinho do Rosário** subscrevendo a posição do Executivo Municipal sobre a vantagem da adesão à Associação de Teatros Municipais em Rede.-----

--- Referiu não ver o mundo da cultura tão negro como afirmou o deputado Vicente Batalha, salientando que, no seu entender, não se deve estar constantemente a desfazer na cidade e a denegrir o concelho de Santarém como se nada de positivo existisse. -----

--- Considerou Santarém um concelho com bastante qualidade de vida, havendo, na sua opinião, poucas cidades com tanta actividade cultural. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Vicente Batalha** afirmando ser de esquerda, sempre foi.

--- Referiu que também não vê o mundo da cultura negro, mas sim as condições em que o querem colocar, considerando que devem ser dadas mais condições às associações culturais do concelho de Santarém.-----

--- Interveio novamente o senhor **Leonel Martinho do Rosário** esclarecendo que não quis criticar a posição do anterior orador, contudo questionou quais as possibilidades de uma companhia de teatro poder entrar no circuito da representação e da cultura se não tiver integrada numa situação destas.-----

--- Tomou a palavra, seguidamente, a senhora **Rosalina Melro** salientando que acredita em Santarém e nas suas forças vivas, destacando que Santarém tem sido uma cidade de Teatro ao longo da história.-----

--- Considerou que aquilo que está em causa com a presente adesão é uma responsabilização da Assembleia e da Câmara Municipal que tem de ser cumprida. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Almeida** considerando que as coisas só ganham vida se houver a participação das pessoas, dando conta da falta de visitantes em alguns eventos, nomeadamente em exposições levadas a efeito na Galeria Respública da qual faz parte.-----

--- Interveio, novamente, o senhor **Vicente Batalha** referindo estar cansado de ouvir falar em apelos à participação, lamentando que traga para aqui questões pessoais. -----

--- Por último, o senhor **Presidente da Câmara** prestou breves esclarecimentos dando conta das actividades culturais desenvolvidas pelas escolas com o apoio da Autarquia.---

--- Concluiu, sugerindo uma reflexão ponderada sobre este assunto, e uma decisão sensata sobre a matéria em causa.-----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Adesão da Câmara Municipal de Santarém à Associação de Teatros Municipais em Rede**, nos termos da alínea m), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria, com cinquenta votos a favor, zero votos contra e três abstenções**.-----

--- Pelo senhor **Vítor Varajão** foi efectuada a seguinte Declaração de Voto: -----

--- “Abstive-me porque não poderia votar contra por respeito à participação em duas co-produções de grandes espectáculos de teatro, a um espectáculo de dança, a um atelier de cinema e um concerto musical, que vai custar à autarquia quarenta e nove mil oitocentos e cinco euros a adesão à Associação de Teatros Municipais em Rede. E não votei favoravelmente por respeito aos noventa espectáculos, que vão custar à autarquia trinta e cinco mil euros, do Teatro Veto Oficina, do Teatrinho de Santarém, do Teatro Fantasia APPACDM, do Grupo Teatro União Pernense Música Nova, da Cena Aberta – Companhia Teatral de Santarém e do Centro Dramático Bernardo Santareno”. -----

A seguir, o senhor **Vicente Batalha** considerou a sua primeira intervenção Declaração de Voto.-----

--- **PONTO DOIS – PARECER SOBRE O PROJECTO DE LEI NÚMERO QUINHENTOS E DOIS/IX – (ELEVAÇÃO DE TREMÊS À CATEGORIA DE VILA), DA INICIATIVA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**.-----

--- Pela Subcomissão para a Criação de Novos Municípios, Freguesias, Vilas e Cidades, da Assembleia da República, foi solicitada a emissão de um parecer sobre o Projecto de Lei número quinhentos e dois/IX – (Elevação de Tremês à categoria de Vila), da iniciativa do Partido Social Democrata.-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que começou por referir que o Projecto de Lei em apreço não vem acompanhado do respectivo projecto de parecer de modo a que esta Assembleia se possa pronunciar sobre o mesmo.-----

--- Disse concordar com a proposta apresentada, contudo, considerou que a população de Tremês, em seu entender, merecia que a fundamentação desta proposta tivesse uma outra natureza e uma outra dignidade, há semelhança de anteriores Projectos de Lei também apresentados pelo PSD, na Assembleia da República, sobre o mesmo pretexto.-----

--- De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que a presente proposta merece a total concordância por parte da Mesa, considerando que os fundamentos do Projecto de Lei em causa são semelhantes a outros anteriormente votados por esta Assembleia, aquando da elevação de Amiais de Baixo e do Vale de Santarém à categoria de Vila.-----

--- Depois, interveio o senhor **José Daniel Madeira**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, regozijando-se, em nome da sua população, com a elevação de Tremês à categoria de Vila, agradecendo aos Grupos Parlamentares do PSD e do CDS-PP, na Assembleia da República, a apresentação do Projecto de Lei em apreço.-----

--- A seguir, usaram da palavra os senhores **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, e **Leonel Martinho do Rosário** congratulando-se com a elevação de Tremês à categoria de Vila.-----

--- Esgotadas as intervenções e tendo em conta as razões de natureza histórica e cultural de Tremês, foi deliberado **por unanimidade e aclamação, emitir parecer favorável**, nos termos do artigo décimo quarto, da Lei onze/oitenta e dois, de dois de Junho, com as alterações introduzidas pela Lei número oito/noventa e três, de cinco de Março,

relativamente ao Projecto de Lei em apreço que visa a elevação a vila da povoação de Tremês. -----

--- Tendo em conta a urgência deste assunto e o preceituado no número três, do artigo noventa e dois, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Um e Dois** tendo sido **aprovados por unanimidade**.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes.-----

--- Eram vinte e duas horas e quinze minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida, a redigi e subscrevi.

-----**O PRESIDENTE**-----

-----**O PRIMEIRO SECRETÁRIO**-----

-----**O SEGUNDO SECRETÁRIO**-----